



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS I
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

ROSEMARY COSTA DA SILVA

**AS CRIANÇAS NA CULTURA DIGITAL: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE
AS TAREFAS ESCOLARES E O USO DO COMPUTADOR**

CAMPINA GRANDE – PB

2011

ROSEMARY COSTA DA SILVA

**AS CRIANÇAS NA CULTURA DIGITAL: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE
AS TAREFAS ESCOLARES E O USO DO COMPUTADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação, Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

ORIENTADORA: MS. MARTA LÚCIA DE SOUZA CELINO

**CAMPINA GRANDE – PB
2011**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB.

S586c

Silva, Rosemary Costa da.

As crianças na cultura digital [manuscrito]: as crianças na cultura digital / Rosemary Costa da Silva. – 2011.

18f.. il.: color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2011.

“Orientação: Profa. Ma. Marta Lúcia de Souza Celino , Departamento de Pedagogia”.

1. Internet 2. Criança 3. Tarefas escolares 4. Computador .I. Título.

21. ed. CDD 004.678

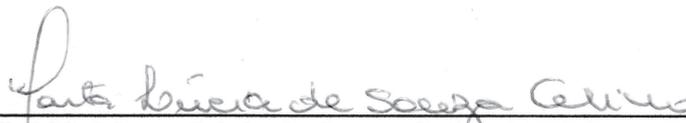
ROSEMARY COSTA DA SILVA

**AS CRIANÇAS NA CULTURA DIGITAL: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE
AS TAREFAS ESCOLARES E O USO DO COMPUTADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação, Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

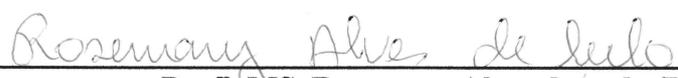
Aprovado em 23/ novembro/2011.

BANCA EXAMINADORA:



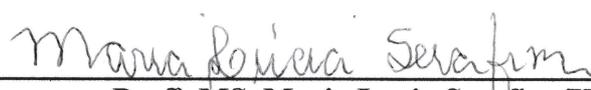
Prof.ª MS. Marta Lúcia de Souza Celino / UEPB

(orientadora)



Prof.ª MS. Rosemary Alves de Melo / UEPB

(examinadora)



Prof.ª MS. Maria Lucia Serafim / UEPB

(examinadora)

AGRADECIMENTOS

À **Deus** primeiramente, por sempre está comigo principalmente nas horas difíceis dessa caminhada.

Aos meus pais José pereira e Josefa das graças, pelo amor, dedicação e conselhos que me deram todo esse tempo.

Ao meu esposo Alexandre, pelo apoio e paciência.

A minha família, que torce pelo fim da conquista.

A minha professora e Orientadora Marta Lúcia de Souza Celino, que com muita paciência, tirou minhas dúvidas e me incentivou a continuar.

A minha turma, por todos os momentos que estamos desfrutando juntas, sempre incentivando uma a outra.

Minha gratidão, a todos que de alguma forma contribuíram para a realização e conclusão deste trabalho.

AS CRIANÇAS NA CULTURA DIGITAL: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE AS TAREFAS ESCOLARES E O USO DO COMPUTADOR

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar a relação entre as tarefas escolares e o uso do computador por crianças, estudantes da primeira fase do ensino Fundamental. Como metodologia, a pesquisa assume características de “estudo de caso”. Para a coleta de dados e informações utilizou-se como instrumento três questionários, dirigidos a 06 alunos, 04 professores e 06 pais. Com base nesses dados, elencamos os seguintes objetivos específicos: a) Conhecer as vantagens e desvantagens do uso do computador para fazer as tarefas escolares. b) Investigar se o uso do computador em tarefas escolares pode ser prejudicial. c) Descobrir as contribuições do uso do computador para realizar as tarefas escolares. d) Verificar as formas de orientação dos professores para realização de pesquisa na internet. No intuito de aprofundar nosso estudo de natureza qualitativa, nos baseamos em estudos de Veen e Vrakking (2009), Oliveira (2001), Gadotti (2000), dentre outros. Os resultados alcançados demonstram que as crianças quando bem orientadas podem utilizar-se dos benefícios que a internet traz, para fazer pesquisas escolares, e que os professores precisam saber aproveitar o computador como um aliado para o ensino aprendizagem dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Internet. Criança. Tarefas escolares. Computador.

AS CRIANÇAS NA CULTURA DIGITAL: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE AS TAREFAS ESCOLARES E O USO DO COMPUTADOR

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia do mundo atual também invadiu o universo infantil. A infância hoje é vivida de forma muito diferente de alguns anos atrás. Cada vez mais as crianças opinam e fazem suas próprias escolhas. As brincadeiras mudaram, já não há mais crianças brincando na rua, como antigamente. Os pais mantêm os filhos em casa devido à violência que cresce a cada dia, e acreditam que eles estão seguros na frente de um computador, navegando na internet, jogando vídeo game, assistindo TV ou brincando com os brinquedos eletrônicos que são lançados diariamente no mercado. Isso vem contribuindo para outras novas formas das crianças se relacionarem com o mundo, diferenciadas das formas de brincar usadas em outras épocas pelas crianças, onde se destacavam brincadeiras como pular corda, jogar bola, pião, esconde - esconde, etc.

Com tantos jogos *on-line* atraentes na *internet*, as crianças querem ficar cada vez mais tempo diante da máquina, onde é possível jogar com amigos virtuais e ao mesmo tempo conversar com pessoas com as quais só têm contato pelo mundo virtual.

As propagandas repassadas pela televisão também influenciam na hora de fazer as compras, pois a partir delas, as crianças já sabem o que vão querer comprar e não aceitam um “não” como resposta. Um exemplo concreto disso diz respeito à obtenção do aparelho celular, muitas vezes adquiridos somente para acompanhar a tecnologia e competir com os amigos que já possuem o aparelho¹.

Todo esse avanço tecnológico atual tem influenciado bastante na escola e desde muito cedo as crianças aprendem com facilidade a navegar na *internet* e, muitas vezes, sabem manusear os computadores mais do que os próprios adultos com quem convivem. A escola vem presenciando essa realidade, e percebendo que é preciso haver um novo direcionamento na educação. As escolas públicas, por exemplo, são as que mais são afetadas com esse desenvolvimento tecnológico, uma vez que a falta de recursos se configura como um dos fatores que dificulta a aprendizagem.

¹ Saliento que o celular também tem se tornado um instrumento necessário no dia a dia das pessoas, inclusive como uma forma dos pais controlarem e acompanharem os movimentos dos filhos.

Muitos professores sentem temor só de ouvir falar em trazer as tecnologias para sala de aula, pois estão adaptados a outros recursos de ensino, considerados, hoje, ultrapassados. Falta para esses professores, uma formação continuada, para que possam acompanhar as mudanças.

É preciso que o educador tenha consciência de que a tecnologia pode ser um recurso de apoio tanto para o seu trabalho quanto para o desenvolvimento do aluno. Logo, o computador é uma ferramenta, que se bem utilizada, acrescentará ao processo educacional, novas possibilidades que contribuirão para uma profunda transformação na educação.

O professor precisa estar preparado para inserir o computador entre as suas estratégias metodológicas, pelas inúmeras possibilidades didáticas que ele apresenta. Por isso, no planejamento anual, é necessário, também, avaliar quais os conteúdos que serão mais adequados para serem abordados através da tecnologia, ou seja, deve-se meditar sobre as aprendizagens necessárias ao mundo contemporâneo e a realidade em que o aluno está inserido. Portanto, é preciso que as tecnologias estejam correlacionadas ao desenvolvimento dos conteúdos objetivados.

Ao trazer essa discussão como tema de pesquisa, procurou-se investigar como o computador vem sendo utilizado pelas crianças no seu cotidiano, especialmente para a realização das tarefas escolares. Para dar conta desse objetivo geral, delimitamos quatro objetivos específicos, citados a seguir.

- Conhecer as vantagens e desvantagens do uso do computador para realização de tarefas escolares.
- Investigar se o uso do computador em tarefas escolares pode ser prejudicial.
- Descobrir as contribuições do uso do computador para realizar as tarefas escolares.
- Verificar as formas de orientação dos professores para realização de pesquisa na internet.

Na busca de responder aos objetivos fez a seguinte indagação: Qual a relação entre as orientações para a realização das tarefas escolares e o uso do computador pelas crianças?

O pressuposto que embasou esse trabalho foi o de que o uso do computador na realização das tarefas escolares pode ser de grande valia, desde que as crianças sejam orientadas por parte dos pais ou responsáveis em casa, e na escola pelos professores, os quais devem ensinar aos alunos a pesquisarem com um olhar crítico, para que, desse modo, esses possam aproveitar o que a internet nos oferece de bom.

Em virtude do exposto, esse estudo torna-se relevante pelo fato dele analisar e refletir sobre as evoluções tecnológicas pelas quais a sociedade passa e que a escola precisa acompanhar, tendo em vista que o uso de computadores, por crianças, ocorre cada vez mais de forma precoce. Através dessa pesquisa esperamos contribuir de forma significativa para a sociedade, pois consideramos que os professores precisam enxergar o computador como mais um aliado ao processo de ensino aprendizagem na escola.

Este texto está organizado em quatro partes. A primeira é esta introdução, a segunda se refere à apresentação dos principais fundamentos teóricos que apóiam a análise; a terceira contempla a metodologia adotada e a análise dos dados. A quarta e última parte apresenta as considerações finais.

2 A INFLUENCIA DA ERA DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

As crianças, hoje, são diferentes daquelas de gerações anteriores, pois crescem em um mundo de tecnologias, onde as mudanças são constantes. São crianças que desde muito cedo já aprendem a manipular objetos eletrônicos, como por exemplo, o computador. E essa realidade reflete na aprendizagem delas, que influencia também na escola e, para isso, o professor precisa estar preparado para saber utilizar os meios tecnológicos como apoio pedagógico. A este respeito, Advogados (2006, p. 6) afirma que:

O professor tem um papel muito importante neste novo cenário. Além de ser muitas vezes um modelo para seu aluno, o professor tem um contato direto na formação do mesmo. Portanto tem uma responsabilidade que se compara com poucos. Mas é importante que tenha consciência da necessidade de sua adequação a esta nova realidade, para que possa aumentar a sua proximidade com os educandos.

Usar as novas tecnologias em sala de aula requer uma mudança por parte do professor, é preciso que ele reavalie sua atuação. Ao preparar as aulas, o professor pode incluir atividades que possam ser feitas com pesquisas na internet, aproximando a sala de aula da realidade em que o aluno se encontra, pois, como afirma Veen & Vrakking (2009, p. 83), o desenvolvimento tecnológico aumentou as possibilidades de aprendizagens do *Homo zappiens*², já que há mais informações disponíveis a partir das quais se pode criar conhecimento.

² “Homo zappiens” denominação usada pelos autores para definir a geração que cresceu usando múltiplos recursos tecnológicos desde a infância.

Os avanços tecnológicos podem dar um suporte para a educação, e os professores precisam, sempre, buscar se atualizarem para acompanhar essas mudanças, pelas quais a sociedade está passando, e acreditar que todos esses avanços tecnológicos pode ser um grande aliado para a aprendizagem dos alunos como, por exemplo, o computador. Como afirma Rosini (2003, s.p.):

Acreditamos que devemos sim participar desse avanço tecnológico com a sociedade em geral e também estar utilizando essas tecnologias com as crianças. É claro que a utilização desse equipamento (o computador) não deve em hipótese alguma ser utilizado como um fim em si mesmo, mas sim como uma ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, despertando dessa maneira algum tipo de interesse maior na questão do conhecimento.

Os autores Veen e Vrakking (2009) falam a respeito das mudanças que ocorrem na sociedade, das crianças que descobriram o mundo por meio das novas tecnologias e explora as implicações dos comportamentos delas para a aprendizagem. As brincadeiras dessas crianças usando tecnologias atuais exigem habilidades e estratégias que são vitais para a aprendizagem. Colocam que a escola precisa urgente de uma mudança para se adaptar a essa nova geração, a escola está analógica e seus alunos são de um novo mundo o digital, assim dificultando a aprendizagem.

Em sua obra os autores acima citados falam a respeito do “que as escolas poderiam fazer” e mostram através de uma pesquisa, realizada por especialistas, que a tecnologia estaria limitada a aumentar a eficiência da educação. A tecnologia como uma melhoria na educação. E ainda relatam (p.100) “que as escolas deveriam se encaixar na sociedade a que servem, e, por isso, projetar escolas para o futuro é algo que se deve fazer tendo em mente os avanços da sociedade”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS

A presente pesquisa tem a característica de ser descritiva, uma vez que objetivamos descrever e interpretar os dados, para ilustrar e contextualizar o problema de pesquisa. Ademais, foi inspirada com base na abordagem do estudo de caso. “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.” (GIL, 1999, p. 72). Logo, pode-se afirmar que esse estudo vale-se somente do caso das crianças pesquisadas, no município de campina grande/PB, não podendo ser generalizadas para outros contextos. Portanto, a pesquisa é

qualitativa, de cunho exploratório, cuja metodologia é definida por Gil (p. 43) como aquelas “pesquisas exploratórias desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”.

A investigação foi realizada no período de junho a agosto do ano de 2011, na qual se privilegiou para coleta de informações o uso de questionário, com questões subjetivas e objetivas, em que as primeiras serviram para permitir um maior aprofundamento nas respostas objetivas dos sujeitos. Os participantes foram (6) alunos que cursam o quarto ano do ensino fundamental, (4) professores que lecionam a mesma série e seis (06) pais (ou responsáveis) desses alunos.

3.1 A percepção dos pais sobre o uso do computador para as crianças realizar as tarefas escolares

O questionário aplicado com os pais, dentre outras questões, enfatizou perguntas relacionadas ao uso do computador pelos filhos.

A primeira questão formulada diz respeito ao tempo permitido pelos pais para que os seus filhos utilizem o computador. A partir das respostas dos sujeitos investigados, identificamos que 66% dos pais permitem que os filhos naveguem na internet sempre que quiserem, ou seja, não há um limite estabelecido para eles, já 17% afirmam que os filhos têm acesso à internet, apenas algumas horas por dia, e os outros 17% permitem aos filhos apenas alguns dias na semana.

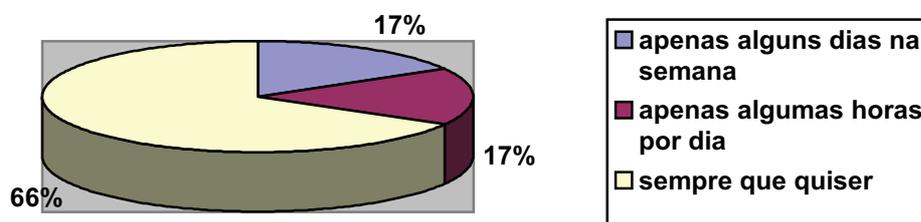


Figura 1: As crianças e o número de horas diárias de acesso ao computador/internet

Na segunda questão, procuramos saber com os pais se os professores encaminham tarefas para serem feitas com o uso da *internet*. 83% dos entrevistados afirmaram que só às vezes é que os professores encaminham tarefas que possam ser feitas com pesquisas na *internet* e 17% afirmam que os professores encaminham, sim, tarefas para serem feitas com o uso do computador – essa informação está representada na figura a seguir.

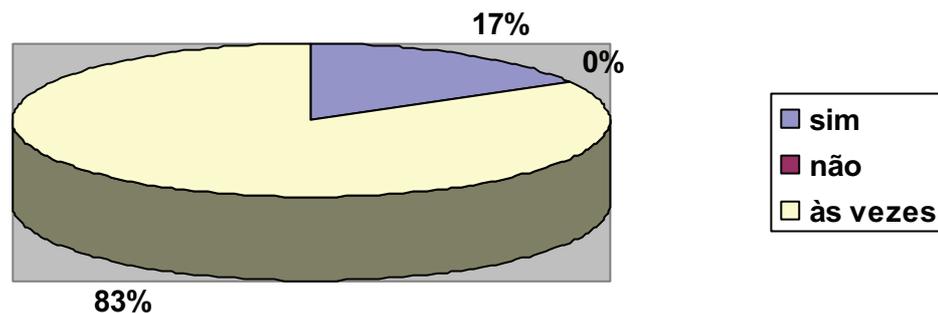


Figura 2: os professores e a solicitação de tarefas com o uso da internet

Podemos observar que a internet ainda não é bem aceita pelos professores como uma fonte de pesquisa confiável. Como afirma Gadotti (2000, p.5), “as consequências da evolução das novas tecnologias, centradas na comunicação de massa, na difusão do conhecimento, ainda não se fizeram sentir plenamente no ensino”.

Na terceira questão, perguntamos com qual finalidade os filhos utilizavam a internet. 100% dos entrevistados afirmaram que seus filhos utilizavam-na mais para pesquisas escolares e lazer.

As crianças têm uma capacidade muito grande para pesquisar e buscar informações na internet ao contrário do que muitos pensam, elas sabem procurar por determinados assuntos mais do que muitos adultos. A este respeito, Veen & Vrakking (2009, p.36) afirmam que

A velocidade com que o Homo zappiens usa a internet para buscar informações é alta e, para os pais, pode parecer apenas uma questão de puro acaso que os filhos encontrem o que querem. Apenas buscando informação juntamente com uma criança é que você perceberá o contrario. É uma questão de habilidade e não de acaso.

Ao perguntarmos na quarta e última questão se o uso do computador facilitava na realização das tarefas escolares de seus filhos e o porquê, todos eles afirmaram que sim, uma

vez que essa tecnologia dispõe de uma ampla variedade de conhecimentos. E muitas vezes não tendo o livro para realizar as pesquisas o computador facilita muito.

3.2 A visão dos professores: uso de computadores para realizar tarefas escolares

Também aplicamos um questionário para alguns professores. O questionário foi composto por 6 itens com questões objetivas e subjetivas. Na primeira questão perguntamos se o professor utiliza o computador em sala de aula, 100% dos entrevistados afirmaram que nunca usam o equipamento dentro da sala de aula.

Estamos vivendo na era digital, e temos uma nova geração de alunos, que crescem utilizando-se de vários recursos tecnológicos e a escola precisa adaptar-se a essas mudanças que acontecem na sociedade. Como afirma Veen e Vrakking (2009, p. 13) “O problema é que as escolas tentam transferir o conhecimento como se fazia há cem anos. Isso não seria um problema se toda estrutura econômica de nossa sociedade ainda fosse à mesma, mas esse não é o caso”.

Na segunda questão, perguntamos que orientação é dada para os alunos pesquisarem na *internet*, a maioria respondeu que os orientavam para que quando eles fossem pesquisar os trabalhos, pedissem a ajuda de um adulto em casa, já os outros entrevistados responderam que pesquisavam, antecipadamente em casa, o site relacionado aos conteúdos, e passavam, posteriormente, para os seus alunos, de modo a facilitar a pesquisa.

Podemos perceber que os professores não acreditam que estes alunos saibam fazer pesquisas na *internet*, ignorando que ao pesquisarem eles possam saber o que realmente seja verdadeiro, no entanto esses alunos têm certa habilidade ao pesquisar.

Veen e Vrakking (2009, p.36) afirmam que:

O Homo zappiens desenvolveu habilidades para separar as informações verdadeiras das falsas na internet. [...] pela própria sobrecarga de informação com que tem de lidar, as crianças desenvolvem um bom conhecimento relativo à valorização da informação, tornando-se menos vulneráveis ao doutrinação ou a mensagens enganadoras.

Outra interpretação para essa postura do professor pode ser a de que os pais sabem como orientar os filhos na realização dessa tarefa.

Apesar disso, acreditamos que sempre se faz necessária uma indicação por parte dos professores, envolvendo sites confiáveis para a realização de uma pesquisa escolar, bem como fornecendo alguns caminhos que podem facilitar o trabalho das crianças.

Na terceira questão perguntamos o seguinte: “você passa tarefas para serem feitas com o uso da internet? por quê?” 100% das entrevistadas responderam que sim, que as pesquisas na internet são mais práticas, contribuindo assim, para o ensino-aprendizagem dos alunos.

As professoras foram questionadas sobre os tipos de atividades que são passadas para os alunos fazerem com o uso da internet, 80% das professoras afirmaram que as atividades para pesquisas na internet são sobre temas atuais, como: *bullying*, violência, drogas, etc. já as 20% restantes responderam que passam pesquisas para um aprofundamento dos conteúdos aplicados em sala.

Ao perguntarmos na quinta questão se o modo como as crianças estão se relacionando com o computador contribui ou prejudica na aprendizagem dos alunos, as professoras responderam que depende de uma série de fatores, como por exemplo, se a criança tem um limite para acessar a *internet*, ou seja, um tempo determinado pelos pais, de forma que esses possam sempre observar quais os sites que os filhos estão navegando, o computador não vai prejudicar na aprendizagem desses alunos, isto é, de uma forma disciplinada ele pode contribuir sim.

Na sexta e última questão pedimos que comentassem sobre as pesquisas realizadas na internet por parte dos alunos. Pudemos observar nas respostas das professoras que os alunos gostam de fazer pesquisas escolares na *internet*, pois eles sempre trazem suas pesquisas, tiram suas dúvidas e ainda socializam com os outros alunos.

É importante que as professoras possam usar o computador a favor da educação, pois as crianças hoje têm uma relação aproximada com a *internet*. A este respeito, Veen e Vrakking (2009 p.70) afirmam: “Queremos deixar claro que devemos perceber que usar as tecnologias da informação e da comunicação com as crianças, pode ajudar nossa educação a ter um melhor desempenho”.

3.3 Representações dos alunos sobre o computador e as tarefas escolares

Aplicamos também um questionário com seis alunos do 4º ano do ensino fundamental, com 13 questões objetivas e subjetivas. A primeira questão foi: “Onde você acessa a *internet*?” todos os alunos responderam que acessam a internet em casa. Ou seja, todos os alunos envolvidos na pesquisa possuem computador em casa, com acesso à *internet*.

Na segunda questão, perguntamos aos alunos se eles utilizam o computador para fazerem pesquisas escolares. 67% dos alunos responderam que às vezes o utilizam e os outros 33% afirmaram sempre o utilizar em suas pesquisas escolares. Como mostra a seguir.

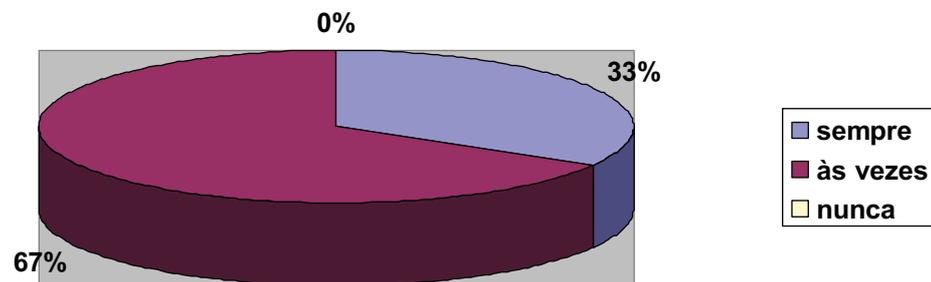


Figura 3: O uso do computador nas pesquisas escolares

Na terceira questão procuramos saber com esses alunos qual a nota que obtiveram no último trabalho pesquisado pela *internet*. 50% dos alunos responderam que obtiveram nota ótima e 50% notas boas. O que podemos observar na figura 4.

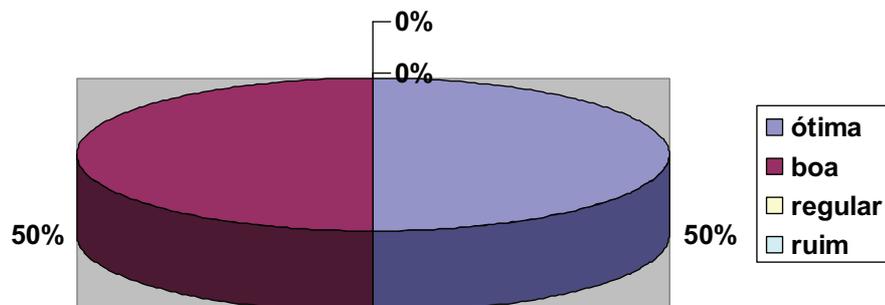


Figura 4: Os conceitos obtidos no último trabalho pesquisado pela internet

Pode-se notar que as respostas dadas pelos alunos mostram que na prática o uso do computador para fazer pesquisas escolares trouxe bons resultados e que eles souberam fazer as pesquisas dadas pelas professoras.

Em relação à quarta questão perguntamos: “como você faz ao pesquisar os conteúdos da *internet*?”. Todos os alunos, pesquisados, responderam que fazem uma leitura do conteúdo

e depois resumem com as próprias palavras para depois digitar e entregar ao professor. Podemos perceber que o aluno, quando bem orientado, saberá fazer as pesquisas na *internet* conscientes de que estão adquirindo mais conhecimentos, e que ao digitar os trabalhos com suas próprias palavras estão demonstrando aprendizagem e não simplesmente copiando algo que não tem sentido para eles.

Na quinta questão, procuramos saber que tipos de atividades as professoras passam para serem feitas na *internet* e todos eles responderam que, geralmente, são trabalhos sobre temas atuais, que geralmente não vêm nos livros didáticos. As respostas dos alunos ratificam a quarta questão respondida pelas professoras no questionário, analisado anteriormente, sobre a solicitação de tarefas com uso da internet.

Quanto ao sexto item, indagamos aos alunos: “para fazer as pesquisas escolares você pesquisa onde?” 100% dos alunos, pesquisados, responderam que, geralmente, pesquisam nos livros e na internet.

Referente à sétima questão foi feita a seguinte pergunta: você gosta de fazer pesquisa escolar na internet? 100% dos alunos responderam que sim. Um aluno relata: “sim, porque agente consegue encontrar vários sites sobre a pesquisa”. As crianças, de hoje, gostam de fazer pesquisas na *internet*, pois desenvolvem habilidades com o uso do computador e sabem pesquisar em meio a tantas fontes de pesquisas. A este respeito Veen e Vrakking (2009, p.29) afirmam que “Os usos dessas tecnologias influenciaram o modo de pensar e o comportamento do Homo zappiens. Para ele, a maior parte da informação que procura está apenas a um clique de distância, assim como está qualquer pessoa que queira contatar”.

A oitava questão busca informações sobre possíveis dificuldades para a escolha das informações na *internet*, 83% dos alunos responderam que às vezes sentem dificuldades para escolher os conteúdos pesquisados; ao passo que 17% afirmam que não sentiram dificuldade para escolher os conteúdos da internet. É o que podemos observar na próxima figura:

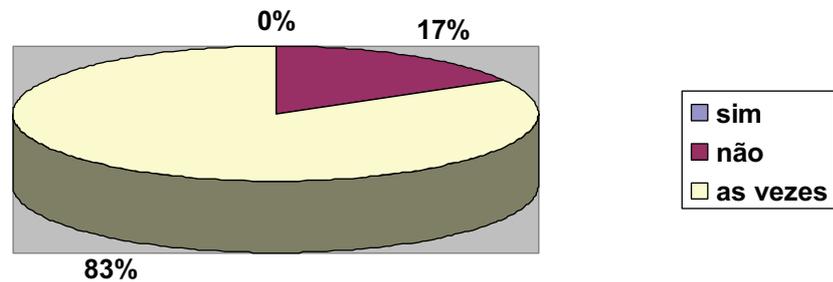


Figura 5: dificuldade na escolha de informações na internet

Podemos observar que esses alunos necessitam de orientações para selecionar os conteúdos disponibilizados na internet, pois eles sabem que na rede existem várias verdades defendidas por vários autores. Veen e Vrakking (2009) enfatizam que o Homo zappiens aprende, muito cedo, que há muitas fontes de informação e que essas fontes podem defender verdades diferentes. Acrescentam, ainda, os autores que internautas filtram as informações e aprendem a fazer seus conceitos em redes de amigos/parceiros com quem se comunicam com frequência.

Na nona questão, fizemos a seguinte pergunta: “você utiliza a internet mais para fazer pesquisas ou mais para lazer”? 67% dos alunos pesquisados responderam que utilizam a internet mais para lazer, ao passo que 33% utilizam mais para fazer pesquisas escolares. As respostas dos alunos ratificam as informações fornecidas pelos pais na terceira questão do questionário a eles endereçados, através das quais os pais demonstram estar cientes de que seus filhos utilizam a internet para lazer e também para as pesquisas escolares.

No décimo item do questionário, procuramos saber se os alunos pedem ajuda a alguém para utilizar a internet. 50% dos alunos afirmaram que não pedem ajuda. E 50% disseram que somente às vezes é que pedem ajuda quando utilizam a *internet*.

A décima primeira questão tem relação com o item anterior, em que perguntamos aos alunos a quem pedem ajuda para utilizar a internet, os mesmos afirmaram que pedem ajuda aos pais.

Os alunos foram questionados sobre as vantagens e desvantagens de fazer pesquisas na internet, todos os alunos responderam que a facilidade, praticidade e rapidez para fazer as pesquisas são uma vantagem e como desvantagem, citaram sites que dão muitas informações

falsas. As crianças sabem dessa verdade: que na internet existem muitas informações não-confiáveis e isso é muito interessante, saber que elas não confiam em tudo que lêem na internet.

Podemos observar que essas crianças desenvolveram habilidades, (como por exemplo, navegar por vários sites fazendo pesquisas e ao mesmo tempo conversar com vários amigos pelo MSN), com o uso do computador que são importantes para seu conhecimento de mundo, através da realização de suas pesquisas e até mesmo para entretenimento.

Para finalizar o questionário perguntamos: “o uso do computador facilita na realização das tarefas escolares?” Por quê? Ao analisarmos as respostas dos alunos, no último item do questionário, pudemos perceber que 100% dos alunos afirmaram que o uso do computador facilita na realização das tarefas escolares, já que na internet acham respostas para tudo o que perguntam. Além disso, relataram que gostam das muitas informações que encontram sobre o mesmo assunto, em vários sites.

Insiro aqui algumas discussões de Vygotsky. Elas são fundamentais para se entender que a cultura dos sujeitos influencia na forma deles conceberem o mundo e os conhecimentos que neles circulam. E no caso específico das novas gerações, elas entendem o mundo pela mediação das tecnologias, especialmente do computador interlegado à internet, cabendo aos professores o papel fundamental de problematizar o conhecimento que circula nos espaços virtuais e por meio de tecnologias digitais.

Os “pilares” básicos do pensamento de vygotsky, de acordo com Oliveira (2001) são: a) as funções psicológicas têm um suporte biológico, pois são produtos da atividade cerebral; b) o funcionamento psicológico fundamenta-se nas relações sociais entre o individuo e o mundo exterior, os quais se desenvolvem num processo histórico; e c) a relação homem/mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos.

Oliveira (*op. cit.*) afirma que, para Vygotsky, a relação do homem com o mundo não é uma relação direta e sim mediada, a relação pode ser feita através de instrumentos e de signos. O homem cria instrumentos para utilizar no trabalho, para facilitar o seu dia-a-dia. O instrumento é feito ou adquirido para certo objetivo. É um objeto social e mediador da relação entre o individuo e o mundo, são elementos externos ao indivíduo.

Os signos por sua vez, também chamados por Vygotsky de “Instrumentos psicológicos”, de uma forma não concreta e sim simbólica são ferramentas que auxiliam no desempenho de atividades psicológicas.

De acordo com as informações de Oliveira (*op cit*), Vygotsky e seus colaboradores realizaram diversos experimentos com crianças para estudar o papel dos signos na atividade

psicológica. Numa primeira fase, que os testes foram feitos, as crianças não se saíram bem, pois não havia intervenção de signos mediadores. Já na segunda fase do experimento, com auxílio de signos mediadores, as crianças tiveram um melhor desempenho. Ou seja, as crianças aprendem com mais facilidade quando há uma mediação nas suas atividades.

É o grupo cultural onde os indivíduos se desenvolvem que lhe fornece formas de perceber e organizar o real (VYGOTSKY *apud* OLIVEIRA, 2001, p.36). Ou seja, é importante levar em consideração a cultura de cada criança, o ambiente em que vivem, pois todos os elementos são carregados de significados para elas.

Ao pensarmos a questão da aprendizagem significativa para as crianças, reafirmamos a necessidade de considerar suas experiências e vivências com o uso das máquinas como uma dimensão importante no processo de aprender. A reflexão sobre as experiências das novas gerações com as mídias digitais pode acrescentar à dinâmica de sala de aula a apropriação dos recursos tecnológicos, como potencializadores de outras aprendizagens, que venham a propiciar a liberdade e a autonomia dos alunos em sala de aula e em outros espaços sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados, é possível perceber o quanto as crianças de hoje estão ligadas ao computador, uma vez que todas as crianças envolvidas na pesquisa têm acesso à internet em casa. Ademais, elas demonstraram gostar de fazer pesquisas escolares na internet, pois, é mais prático, bem como demonstraram gostar da orientação dos professores, quando esses lhes pedem para fazer tais pesquisas.

Quanto ao uso da tecnologia na escola, o computador pode ser uma importante ferramenta de apoio pedagógico, no entanto é preciso que as mudanças sejam feitas em todo o ambiente escolar. Ou seja, a capacitação dos professores deve ser incluída entre as transformações constantes pelas quais a sociedade está passando, pois não adianta trazer o computador para sala de aula e não haver um fundamento pedagógico, já que o mesmo veio para dar um apoio e não para substituir outras fontes de informação, como o livro, por exemplo.

É importante enfatizar que a forma como se deve utilizar a internet é fundamental. Alunos devem ser bem orientados pelos professores, os quais devem explicar que é preciso filtrar as informações repassadas pela rede virtual, já que nem tudo que encontramos nela é verdade. Dessa forma, faz-se com que o aluno aprenda a pesquisar, sempre com o objetivo de ampliar os conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento da sua aprendizagem.

Em casa, é de suma importância o apoio dos pais, que devem procurar ajudar os filhos com as tarefas escolares, procurando saber se eles entenderam o que foi solicitado pelo professor e sempre controlá-los, para que não fiquem muito tempo no computador. Isso implica afirmar que é preciso impor limites e estabelecer um horário para a realização das tarefas dos filhos, a fim de que esses não se percam na hora de navegar, entrando em vários outros sites de entretenimentos.

REFERÊNCIAS

ADVOGADOS, Patrícia Peck Pinheiro. **O impacto da tecnologia na educação**. 2006.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000. p. 3-11.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: atlas, 1999.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizagem e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. 4 ed. Scipione, 2001 .

ROSINI, Alessandro marco. **O uso da tecnologia da informática na educação: Uma reflexão no ensino com crianças**. Milenium- revista da ispv. Nº27, abril de 2003. Disponível em: <http://www.ipv.pt/millenium/millenium27/15.htm> acesso: 14/07/2011 às 00:28 hr.

VEEN, Wim. & VRAKKING, Bem. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Porto alegre: Artmed, 2009.

CHILDREN IN DIGITAL CULTURE: INVESTIGATING THE RELATION BETWEEN SCHOOL HOMEWORKS AND COMPUTER USE

ABSTRACT

The present article aims to investigate the relation between school homeworks and computer use by children at First Level of Elementary School. Concerning methodological aspects, this paper presents the Case Study as a research mode. For the data and information collection, three different questionnaires were applied to 12 students, 04 teachers and 06 students parents. Based on such data, we outlined the following specific objectives: a) to have acknowledge about the vantages and disadvantages of computer use regarded to school homeworks; b) to examine if computer use in homeworks has prejudicial influence on children; c) to discover the contributions of computer use to conclude school homework assignments; d) to verify the Internet research strategies used by teachers to guidance their students. In order to deepen and strenght our study, which consists in a qualitative research, we were theoretically subsidized by Veen and Vrakking (2009), Oliveira (2001), Gadotti (2000), amongst others. The obtained results demonstrate that children, as well-oriented students, are able to enjoy the benefits from the Internet in their school researches, whereas the teachers might exploit the computer importance as an ally to the teaching-learning inside the classroom.

Word-keys: Internet. Children. School Homeworks. Computer.